

19/5/1984

Laranjeiros também firmam acordo

São Paulo — Os apanhadores de laranja de Bebedouro, que pleiteavam remuneração de Cr\$ 200 por caixa de 27 kg, conseguiram, no final da noite de ontem, Cr\$ 210, chegando a um acordo com os plantadores. Desse total, abatidos os encargos trabalhistas, dá uma remuneração líquida de Cr\$ 168, incluindo repouso semanal. Esse rendimento por caixa representará salário mensal de Cr\$ 315 mil, segundo Hans George Krauss, presidente da Associação Brasileira de Sucos Cítricos.

Segundo José Nunes do Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bebedouro, esse foi um acordo muito bom, "pois é a primeira vez que patrões e empregados do setor sentaram à mesa para negociar. Agora, teremos como fiscalizar os preços e a mão-de-obra junto aos empreiteiros".

O Secretário de Trabalho do Estado, Almir Pazzianoto, que intermediou as negociações, destacou que esse acordo "foi bom para os trabalhadores, pois eles tiveram pela primeira vez alguns de seus direitos reconhecidos". O dirigente sindical José Nunes do Nascimento confirmou que, pelo acordo, os apanhadores de laranja passam a ter registro em carteira, transporte gratuito, repouso semanal remunerado, 13º salário, férias anuais e indenização quando dispensados, direitos que até agora não lhes eram concedidos.

(Página 9)